

Sarney defende Congresso

GAZETA MERCANTIL

O discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso chamando o Congresso à responsabilidade (ver matéria na página A-5) recebeu uma resposta imediata do presidente do Senado, José Sarney. Com os números em mãos, ele mostrou que a casa está trabalhando. Ao contrário de Fernando Henrique, Sarney considerou que o ritmo de trabalho está bom, informou a Agência O Globo.

“Acho que o presidente não falou no ritmo lento. Ele falou que o Congresso

tem que votar e nosso ritmo está bom. Diminuímos o estoque de medidas provisórias de 54 para 23. Os projetos regulares estão em dia. As emendas constitucionais estão correndo dentro de prazos que são mínimos e quando chegarem ao Senado serão votadas rapidamente”, respondeu Sarney.

Enquanto o presidente da Casa fala de maneira educada em público, nos bastidores seus aliados no Congresso têm uma linguagem diferente. Senadores muito

ligados a Sarney disseram que o que falta é governo: não existe política industrial, política agrícola, plano de investimentos e um núcleo de governo que tenha votos no Congresso, política clara de recuperação de emprego nem entrosamento ou trabalho afinado entre os líderes governistas no Parlamento.

“Enquanto o governo não começar a governar para valer, vai ficar difícil”, diziam sarneyzistas logo após o discurso de Fernando Henrique.